

Depósito legal junto à Biblioteca Nacional, conforme decreto nº 1823, de 20 de dezembro de 1907

Desenhos

PEDRO GORIA

Editoração Musical Eletrônica

ANTONIO MARIANO THOMAZINI

Correção Ortográfica

MARIA CECÍLIA ZARDO

Editora

DOM BOSCO

AV. DESEMBARGADOR HUGO SIMAS, 1220 - BOM RETIRO - CURITIBA-PR

CEP 80520-250 - FONE/FAX: (41) 331-5300

Desktop Publishing

GILBERTO SOARES DOS SANTOS

Diagramação

ANDRÉ DIAS

ADILSON GALVÃO

GILBERTO SOARES DOS SANTOS

Capa

ANDRÉ DIAS

Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

LEI DE INCENTIVO Á CULTURA DE CURITIBA

Patrocínio

COLÉGIO DOM BOSCO — CURITIBA-PR

Ficha catalográfica preparada pela
Index Consultoria em Informação e Serviços S/C Ltda.

M385 Martinez, Emanuel
 Regência coral: princípios básicos / Emanuel Martinez: colaboradores
Denise Sartori, Pedro Goria, Rosemarí Brack. — Curitiba:
COLÉGIO DOM BOSCO, 2000.
 1ª edição - tiragem: 2000
 222 p.

 I. Regência de coros. 2. Música coral. 3. Voz.
I. Sartori, Denise. II. Goria, Pedro. III. Brack, Rosemarí. IV. Título.

CDD (20. ed.) 784
CDU (2. ed.) 784



Podem-se executar algumas variações desse exercício, contando-se as pulsações de inspiração e de expiração, sempre com o cuidado de manter a imobilidade do peito e a expansão da região abdominal e torácica lateral.

- executar a inspiração em dois segundos e a expiração em *oito, dez, doze, quatorze* segundos e assim sucessivamente. Essa progressão mostrará o aumento da capacidade de armazenar o ar e controlar sua saída.

IMPOSTAÇÃO VOCAL

Ressonância e articulação

Muito se fala sobre a impostação vocal dos cantores de ópera, no entanto, a palavra *impostar*, se analisada ao “pé da letra”, pode apenas dar uma idéia do seu verdadeiro sentido.

Impostar significa *colocar* ou dar postura a alguma coisa. No canto, ao se impostar a voz, coloca-se a voz nos ressoadores da face, do crânio, etc.

A voz produzida pelas cordas vocais emitem um som chamado *som fundamental*, que deve ser ampliado pelas caixas de ressonância naturais do crânio e da face. Mas, para que a voz do cantor encontre o *caminho* correto, o orientador vocal deve passar para os cantores exercícios com os fonemas adequados que naturalmente darão a verdadeira referência dos sons nesses ressoadores.

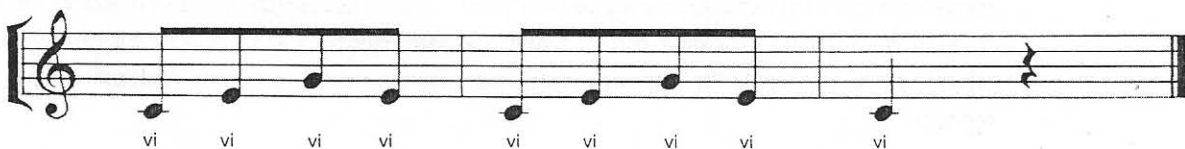
Os exercícios articulatórios, abaixo indicados, propiciarão a *aquisição da maior quantidade possível de vibração e ressonância da voz nas faces da máscara*, ou seja, a região compreendida entre os dois olhos.

O som produzido aí estará livre da emissão cansativa e danosa, produzida apenas na laringe (esse tipo de emissão vocal, comum em cantores populares, é chamada voz de garganta). A busca do som correto possibilitará ao cantor se apresentar num teatro sem aparato sonoro eletrônico, com relativa intensidade e, nos melhores casos, com grande rendimento. Quanto melhor estiver direcionada uma voz para os *ressoadores da máscara*, melhor será o resultado de intensidade e projeção vocal.

Exercícios práticos

1. Vi - Vi - Vi

Este exercício deverá ser executado de maneira leve e ligeira. Usa-se a vogal “i” pura, explodindo a sonoridade a partir da consoante “v”, com o objetivo de buscar, na vogal “i”, o foco para a voz, sempre imaginando um ponto entre os olhos.





2. Mei - Mai - Mei

Seguir as mesmas instruções do exercício anterior.

mei - mai - mei - mai - mei - mai - mei - mai - mei.

3. Zi - u, Zi - u, Zi - u

Este exercício explora a sonoridade da consoante “z”. Quando este exercício for feito, o orientador vocal deverá se preocupar para que todos os fonemas sejam bem articulados, claros e naturais.

zi - u zi u zi - u zi - u zi - u zi - u zi - u zi

4. Vi - i - i - i, Vi

Exercício “*leve e ligeiro*” utiliza a autêntica sonoridade da vogal “i”, com o objetivo de propiciar brilho à voz.

vi - i - i - i vi - i - i - i vi - i - i - i vi

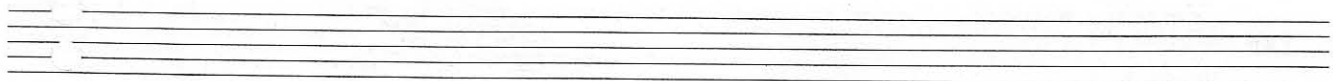
5. Brim, Brei, Brim

Este exercício deverá ser executado de maneira lenta, e o som “Br” deverá ser explosivo, porém leve e bem articulado.

brim brei brim brei brim brei brim brei brim

Todos esses exercícios devem ser executados diariamente. Aos poucos, eles contribuirão para que o cantor desenvolva uma correta sensação de som sobre a máscara.

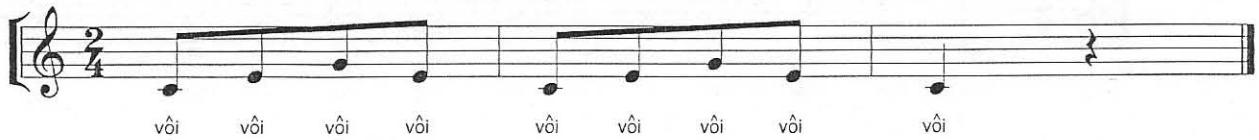
Os exercícios que se seguem darão continuidade à distribuição das ressonâncias nos ressoadores ao redor do foco da voz.





6. Vôi, Vôi, Vôi

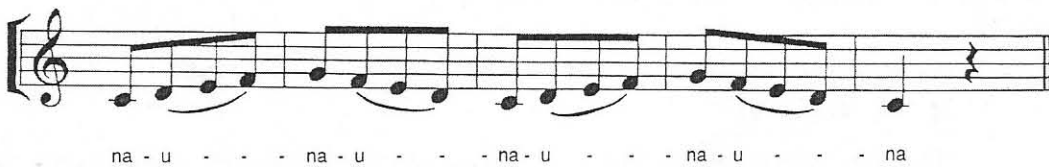
Este exercício deve ser muito bem articulado. A consoante e as vogais devem ser claramente pronunciadas.



Exemplo em quintas de arpejo — uma vez

7. Nau (exercício curto)

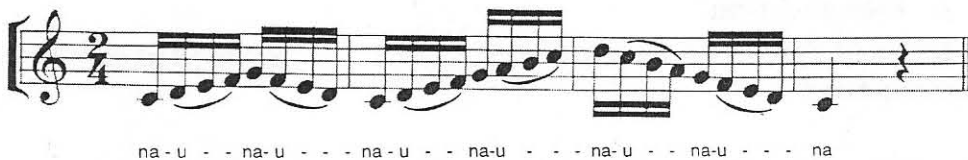
Propicia a maleabilidade do *palato mole*, pois funciona como uma massagem no interior da cavidade bucal.



Exemplo de quintas em escala — duas vezes

8. Nau (exercício longo)

O mecanismo de apoio deste exercício deve receber uma atenção especial. As notas agudas serão produzidas com maior dificuldade enquanto a laringe não estiver relaxada e os *focos da voz* e da *ressonância* de máscara não estiverem corretamente posicionados.



Exemplo em quinta e nona

Para se articular fonemas, palavras e textos de músicas satisfatoriamente, a mandíbula deve estar relaxada. Problemas de tensão, rigidez e a não maleabilidade de qualquer órgão articulatório — mandíbula, língua, palato, etc. — deve levar o cantor a procurar orientação de um fonoaudiólogo. A articulação deve se assemelhar a da voz falada. Deve-se manter a naturalidade, evitar caretas e mastigação forçada durante a articulação.



BIBLIOGRAFIA

- 1 BACOT — FACAL — VILLAZUELA: “*El uso adecuado de la voz*” — BFV 1996.
- 2 BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo: “*Higiene Vocal. Informações Básicas*” — Editora Lovise Ltda, 1993.
- 3 BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo: “*Avaliação e tratamento das disfonias*” — Editora Lovise Ltda, 1995.
- 4 BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês: “*Higiene vocal para o canto coral*” — Revinter, 1997.
- 5 BROWN, Oren L.: “*Discover your voice*” — Singular Publishing Group Inc. 1996.
- 6 BENNINGER, Michael S.; JACOBSON, Barbara H.; JOHNSON, Alex F.: “*Vocal arts medicine*” — Thieme Medical Publishers, Inc. 1994.
- 7 BOONE, Daniel R.: “*Is your voice telling on you?*” — Singular Publishing Group Inc. 1991.
- 8 COSTA, Henrique Olival; SILVA, Marta Assumpção de Andrada: “*Voz cantada. Evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica*” — Editora Lovise Ltda, 1998.
- 9 DINVILLE, Claire: “*A técnica da voz cantada*” — Enelivros, 1989.
- 10 FERREIRA, Léslie P.; OLIVEIRA, Iara Bittante de; QUINTEIRO, Eudosia Acuña; MORATO, Edwiges Maria: “*Voz profissional: O profissional da voz*” — Pró-Fono Departamento Editorial, 1995.
- 11 MENALDI — JACKSON: “*La voz normal*” — Editorial Médica Panamericana, 1992.
- 12 PELA, Sandra Maria: “*Análise de parâmetros pré e pós aquecimento e desaquecimento vocal em coralistas*” — Monografia de Especialização do Curso de Pós-Graduação da Disciplina de Distúrbios da Comunicação Humana: Campo Fonoaudiológico da Universidade Federal de São Paulo, 1996.